JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 11 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 12 de Novembro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs. | N. 256

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS DO ESTRANGEIRO

(Extr.)

Montevidéo, 1 de Novembro

Em *memorandum* que dirigio ao presidente Santos, quando com elle insistio para organisar ministerio, o dr. Ramirez estabeleceu por condições: cessar a leva de tropa; organisar as finanças, cortando as despezas desnecessarias; desistir da nova lei de imprensa; tornar effectivo o direito eleitoral; destituir os actuaes chefes politicos.

Segundo consta, Santos aceitou estas condições, exceptuando a ultima: ficando assentado este ministerio: governo, Ramirez; culto, Carlos. M. Pena; estrangeiros, Juan C. Blanco; guerra, Tajes; fazenda, Berro.

A crença mais geral é que semelhante ministerio, se chegar a construir-se não durará muito tempo.

—2

Continuam as negociações para a formação do novo gabinete.

O doutor Juan Pedro Ramirez, encarregado dessa difficil missão, apresentou ao presidente Santos, o seguinte programma, que ha de ser o do novo gabinete.

Antes de tudo, a politica seguida pelo governo deverá ser uma politica de conciliação, baseada sobre o respeito á constituição e ás liberdades publicas.

O ministerio deverá procurar restabelecer o equilibrio do orçamento e, para chegar a esse fim, realizar sérias economias nas despezas e estabelecer uma fiscalisação severa na gerencia dos dinheiros publicos.

O dr. Ramirez pede ainda que lhe seja concedida a reintegração nos quadros do exercito dos officiaes que foram riscados por terem sido implicados em conspirações, a mudança de diversos chefes politicos e a reducção do exercito.

Este programma foi aceito muito favoravelmente por um grande numero de Uruguayanos e pelos membros do corpo diplomatico.

Buenos-Ayres, 2

Reina grande emoção em toda a cidade. Morreu hoje n'um hospital um doente, que se suppõe ter succumbido a um ataque de *cholera-morbus*. Os medicos da policia estão procedendo a uma autopsia, cujos resultados não são ainda conhecidos.

Valparaizo, 2

As noticias recebidas da campanha são contristadoras. Em toda a parte reina uma secca que causa grandes prejuizos á agricultura; se ella prolongar-se, as colheitas do trigo estão consideradas perdidas.

Lima, 2

Os deputados da esquerda apresentaram á camara dos representantes do Perú um projecto de lei, prohibindo no territorio da republica todas as ordens religiosas.

No senado foi proposta uma moção declarando traidor á patria e como taes fóra da lei, o general Iglesias e o ex-dictador Pierola.

Bombaim, 1

Rebentou uma insurreição no Afganistão. As noticias recebidas até agora não permittem avaliar a importancia do movimento, que foi motivado por um augmento de impostos.

Bucharest, 2

Realisou-se hontem, em Tirnova, no meio de immenso concurso de povo, a reunião da *Sobranié*, grande assembléa nacional Bulgara, eleita para decidir da sorte da Bulgaria. A sessão foi aberta pelos regentes. Tomou a palavra por parte do governo regencial o sr. Monthourow, o qual insistio sobre a necessidade urgente que ha para a Bulgaria de entrar em accôrdo com a Russia. A ordem não foi perturbada.

Constantinopla, 2

Uma esquadra russa, composta de tres navios e nove canhoneiras, deixou o porto de Sebastopol com ordem de ir ancorar defronte da cidade de Narva.

Pariz, 2

Deu demissão o sr. Baihaut, ministro dos trabalhos publicos, no ministerio francez.

Montevidéo, 2

A formação do novo gabinete encontra actualmente grandes difficuldades. Das noticias contradictorias espalhadas hoje na cidade, o que se póde colher é que o ministerio será provavelmente um ministerio de conciliação.

Buenos-Ayres, 2

Deu-se hoje nesta cidade uma morte, que parece causada pelo cholera. A junta de hygiene advertida tomou todas as medidas necessarias para isolar o corpo e vai proceder a uma autopsia, cujos resultados serão conhecidos amanhã.

Montevidéo, 3 (7 h. da manhã).

As negociações para a organisação do novo ministerio continuão. O programma de concillação do dr. Ramirez foi aceito pelo presidente Santos, sendo certa para hoje a composição do novo gabinete.

—3 (10 h. da manhã).

O dr. Ramirez acaba de tornar conhecida a organisação do novo ministerio. Elle conservou para si a pasta do governo (interior), ficando o dr. Juan C. Blanco com a dos negocios estrangeiros, o dr. Antonio Maria Marquez com a da fazenda, e Aureliano Rodriguez Larreta com a da justiça. O general Maximo Tajes conserva a pasta da guerra, que não quiz abandonar, preferindo separar-se de seus collegas no seu modo de apreciar a lei de restricção á imprensa.

—3

A nomeação do ministerio foi acolhida pelo povo com grande enthusiasmo. Os novos ministros devem prestar amanhã o juramento exigido pela constituição. Estão se preparando para essa occasião grandes festejos e ruidosas manifestações.

Buenos-Ayres, 3

Procedeu-se hoje á autopsia no cadaver do individuo que se suspeitava ter succumbido a um ataque de cholera-morbus. A opinião geral dos medicos é que se trata de um caso de cholera sporadico, e que todos os temores de epidemia manifestados na cidade são infundados.

—Rebentou uma sedição militar na cidade de Jujuy, capital da provincia do mesmo nome. As tropas aquarteladas alli sublevárão-se e bandonarão os quarteis. Felizmente a policia, auxiliada por varios cidadãos póde cercar e desarmar rapidamente os revoltosos, que forão quasi todos presos, achando-se já a ordem restabelecida.

Buda-Pesth, 3

Melhorou muito o estado sanitario; os casos novos de cholera, que se derão nas ultimas 24 horas, forão 4, sendo de 4 tambem o numero dos obitos.

Pariz, 3

O governo do czar mandou entregar ás principaes potencias da Europa uma nota diplomatica, na qual declara que não occupará a Bulgaria.

Apezar de semelhante declaração, quasi toda a imprensa considera imminente a invasão das tropas russas no principado.

Londres, 3

Respondendo a uma pergunta que lhe foi dirigida na camara dos communs, o Marquez de Salisbury declarou que a Inglaterra não abandonará o Egypto, e está decidida a resistir a qualquer pressão que se queira exercer sobre o seu governo para obrigal-o a evacuar o vice-reinado.

Nova-York, 3

Procedeu-se hontem á eleição do mayor (presidente da camara municipal) desta cidade. Foi eleito o Sr. Hewit.

Montevidéo, 5

O ministerio está definitivamente constituido do seguinte modo:

Ministro do interior, Dr. Juan Pedro Ramirez.

Ministro dos negocios estrangeiros, Dr. Juan C. Blanco.

Ministro da fazenda, Dr. Antonio Maria Marquez.

Ministro da justiça, cultos e instrucção publica, Dr. Aureliano Rodriguez Lareta.

O general Maximo Tajes fica com a pasta da guerra e da marinha.

NOTICIARIO

Até agora, as Caixas Economicas, como é sabido, não podiam admittir, dentro de determinado prazo—uma semana, deposito de quantia superior a 50$.

Hoje, porém, em virtude da disposição consignada na ultima lei do orçamento geral do Imperio, desapparece essa restricção, podendo ali depositar-se qualquer quantia. Relativamente a este assumpto, o Conselho fiscal da Caixa Economica desta capital faz publicar, hoje, em outro logar desta folha, um aviso para o qual julgamos acertado chamar a attenção dos interessados.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Recebemos:

O n. 6 da *Revista Federal*, publicação do Club Republicano Rio-Grandense, na côrte.

—A magnifica *Illustração*, revista de Portugal e do Brazil, n. 18, vol. 3°, anno 3°.

—Fasciculo n. 19 da *Segunda Mulher*, publicação da casa Laemmert & C.

Foi nomeado collector das rendas provinciaes da colonia militar Santa Thereza, o sr. Luiz Augusto Werner.

OS TUMULTOS, EM PORTO-ALEGRE

Foram mais escandalosas e lamentaveis do que se suppõe as scenas que ali se deram, por occasião de começarem os exames de preparatorios.

Os jornaes, que hontem recebemos, são mais ou menos concordes em narrar os acontecimentos taes e quaes foram produzidos. A *Reforma*, porém, alonga-se em commentar os deploraveis factos, atirando-os á responsabilidade dos srs. vice-presidente da provincia, chefe de policia e delegado da instrucção. Pondo de parte os commentarios, servimo-nos apenas dos trechos que historiam o caso:

—*Reforma*, de 5:

«O delegado da instrucção publica tomou algumas medidas para os exames de preparatorios que hontem deviam começar.

Os estudantes reclamaram mas não foram attendidos; e, descontentes por isso, manifestaram o seu desagrado pelo conhecido systema que não foi inventado, pois que data do tempo em que pela primeira vez se reuniram estudantes.

Rompeu a *vaia*, e nos dizem que estrondosa, sem nenhum protesto.

O delegado da instrucção, que se havia encerrado, pedio força para defender-se dos bandos que o aclamavam; e esse vice-presidente sem criterio, incapaz, insensato, attendeu immediatamente a reclamação.

Em pouco tempo a guarda de palacio apresentou-se em frente do edificio do Atheneu e carregou sobre o grupo dos estudantes, sendo alguns derribados a couce d'armas e outros feridos por soldados de sabre em punho!

O dr. Alfredo Clementino Pinto, director do collegio—*Gymnasio S. Pedro*—que comparecera com o fim de acalmar seus alumnos, e fazel-os retirar—foi ferido em um braço por sabre.

Os alumnos Christovão Xavier, Silvestre Rocha, Adaucto dos Aydos e Job Fagundes foram tambem feridos.

Diante do tumulto, da indignação geral, da consternação e da natural agitação dos jovens estudantes, maltratados e feridos, era natural a attitude em que se conservaram firmes e repetindo suas manifestações contra o delegado da instrucção e da autoridade que pozera força ás suas ordens.

Em seguida apresentou-se o piquete de cavallaria do sr. Deodoro depois de ter recebido ordens em Palacio; foi o piquete o mesmo que fez a guarda: carregou mais de uma vez, sobre os estudantes e povo.

Duas praças de cavallaria que estavam a pé entraram em uma casa de commercio, á rua Silva Tavares, e fizeram retirar as pessoas que se achavam dentro: em seguida essas mesmas praças fizeram apear dous paizanos que passavam e apoderando-se dos cavallos incorporaram-se ao piquete!

Este continuou em sua perseguição aos estudantes até a praça de palacio, donde voltou ao Atheneu para acompanhar o delegado da instrucção a palacio, encontrando-o já em caminho, guardado pela policia e força de linha.

Os estudantes, acompanhados por uma grande massa de povo, dirigiram-se á rua do General Camara, em que se acha a casa da residencia do delegado da instrucção.

Ahi então appareceu, parece incrivel, o sr. Deodoro, acompanhado do seu estado maior, dando em pessoa as ordens ao seu piquete para dispersar o povo!

De pé, de sentinella á porta do sr. Trajano, o vice-presidente e o commandante ditava as suas ordens ao seu piquete, á força de policia e á infantaria de linha para que dispersassem o povo.

A tropa cumpria as ordens: os soldados, de espada e sabre em punho, atiravam-se a multidão, espadeirando a todos que proximo a si encontravam.

A quem observou ao sr. Deodoro que aquillo era uma cousa brutal e selvagem, respondeu elle reiterando suas ordens para o ataque!

Depois de dispersado o povo e ter chegado um reforço de 80 praças de infantaria de linha que fez alto na esquina da rua Andrade Neves, voltou o triumphador Deodoro a palacio, d'onde trouxe o sr. Trajano a sua residencia.»

—*Reforma*, de 6:

«Hontem á noite continuaram as scenas de canibalismo, que o vice-presidente Deodoro tem ordenado.

Desde o escurecer, um grupo de meninos se reunira nas ruas General Camara e Andradas e d'ahi vaiava o bacharel Trajano, porque este, ao descerem elles a rua, mandára seguil-os pelos soldados que guardavam a porta em que reside.

Foi o que bastou para que o ajudante de ordens do vice-presidente, Pedro Paulo da Fonseca Galvão, e o chefe de policia Olinda, que estavam junto á Directoria Provincial, transmittissem as ordens de Deodoro, mandando o seu piquete de cavallaria espadeirar o povo.

Acto continuo, desceram os soldados do piquete e uma força de infantaria a rua General Camara e começou o espadeiramento a torto e a direito, sendo feridos alguns meninos e um paraguayo ou oriental velho.

Com uma furia que não se descreve, o piquete atacou a livraria do sr. Gaspar Guimarães, quebrando vidros, e dirigio-se para a redacção desta folha, com vontade manisfeta de atacar o povo que tinha vindo pedir-nos abrigo e para saciar os seus instinctos perversos e alguma vingança talvez já projectada.

A attitude energica que o povo assumio, reagindo contra a força—fel-a retirar.

FOLHETIM

(39)

A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

SEGUNDA PARTE

IX

O mar cinzento estendia-se na sua frente tremulo e argenteo. Na praia humida, perto da vaga, á direita, alguns passeiantes ou pescadores espalhados movião-se confusamente ao longe. Ao perfume salino do largo misturavão-se os odores complicados que desenvolvia a roupa das duas senhoras; mas, sempre distincto, só o perfume de Germana embriagava Rivols, que, de cabeça levantada, com os olhos fitos no céo, julgava-se, realmente, no paraizo.

—E' só isso que nos conta? disse a Sra. Carjal.

Elle começou a fallar alegremente, dizendo essas cousas banaes que tinhão o dom de agradar á Sra. Carjal. Entendia disso como todos os Parizienses que têm olhos para ver, memoria para conservar, e lingua para repetir. Mas essa era apenas uma das faces de seu talento de conversador, a menos original e aquella que só obrigado mostrava, para agradar á gente.

Por isso, logo que se julgou quite com a Sra. Carjal, tratou de adoptar outro modo, este para uso das mulheres intelligentes.

Meio voltado para o lado de Germana, tratou longamente, mas sem pedantismo, sem esses modos insupportaveis de joven conferenciador para senhoras, que dous ou tres gamenhos de lettras puzerão em moda, todas as questões que interessão ou embaração as mulheres pensantes: as affinidades psychicas e outras, as inconveniencias conjugaes: o instincto dos sentimentos e a fatalidade das paixões, etc. Foi eloquente; sobre estes assumptos, um homem instruido, sentado em vestidos de mulheres, sempre é eloquente; e o seria com menos: em geral, basta uma mulher.

Quanto á Sra. April, essa bebeu litteralmente as suas palavras e tomou por momentos attitudes taes, que Maximo pôde acreditar que, a não ser a presença de terceira pessoa, ella talvez as quizesse beber na propria fonte.

Ella fallou por sua vez; fallou no meio dessa vasta praia, com a abundancia e a liberdade que tantas vezes usou em casa de Gisela, com esse encanto inebriante de uma mulher que se dirige a um homem ou que falla para elle na intimidade. Porque, se os homens são tanto mais espirituosos, quanto maior é o numero das mulheres que o ouvem, com as mulheres dá-se o contrario, porque a sua força de seducção evapora-se logo que não se concentra em um unico objecto.

O ouro avermelhado do sol, espalhando-se obliquamente pelo mar, onde desfazia-se, como em fusão, coloria ao longe as ondas com os seus reflexos vermelhos.

—E' hora de voltarmos para casa, disse a Sra. April, em tom pezaroso. Que momentos deliciosos passámos em cima desta rocha!... Queira dar-me a sua mão.

Rivols ajudou as duas senhoras a levantarem-se. Mas conservou na sua a mão de Germana um pouco mais tempo do que a da Sra Carjal. Dessa vez, porém, o olhar da Sra. April desviou-se. A joven senhora fingio comtemplar os rochedos.

—Olha, Maria, lá em cima, esses montes de argilla secca, todos fundidos. Aquellas não são rochas verdadeiras.

—Pois bem, parece que, visto lá de cima, isso é soberbo, disse a Sra. Carjal. Eu li no meu Joanne que ha alli, entre o mar e o campo, em consequencia de desmoronamento e de fendas, um verdadeiro cháos. Chamão-o mesmo, o Cháos, se não me engano, ou o deserto... Sabem o que deveriamos fazer, um dia, destes? Subir até lá.

—Muito obrigada!

—Pois bem, se tu não quizeres, eu irei com o Sr. Rivols. Que diz, Sr. Rivols?

—Bom! eis-me obrigada a lá ir, por honra da familia. Se pensas que eu te deixarei vagar no Cháos com tal guia!.. Eu preferiria ver-te ir só com o guia Joanne.

—Então, não tens confiança nelle?

—Eu! exclamou Germana, que comprehendeu que tinha fallado inconsideradamente. Oh! sim, sem duvida. Mas, emfim, uma mulher que póde ir só ao deserto, para alli chorar os seus peccados, não póde lá ir, mesmo por penitencia, com um cavalheiro que não é nem seu marido, nem seu pai, nem seu irmão... Entretanto, desçamos.

Rivols saltou para a praia, recebeu a Sra. Carjal nos braços e pôl-a a seu lado; depois, batendo palmas:

—Agora, a senhora! disse elle a Germana.

A Sra. April, porém, abanou a cabeça.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Teriam continuado e Deus sabe como terminariam os successos de hontem, si não fosse a prudencia do distincto capitão Victorino, official do dia, que mandou retirar o piquete, sob sua responsabilidade e pedio ao povo que se retirasse e dispersasse.»

Eis como um anjo se torna homicida.

A victima foi um sacerdote catholico irlandez, o Rev. James Kavanagh.

Prégava S. Revm. na igreja de Kildan (Irlanda), quando a estatueta de um anjo, suspensa por cima do pulpito, e que tinha os braços abertos, como abençoando o prégador, desprendeu-se e cahio sobre a cabeça do Rev. James Kavanagh. A estatueta era de marmore e, portanto, pesada.

O desditoso sacerdote cahio mortalmente ferido, poucas horas sobrevivendo ao accidente.

O anjo do pulpito foi o seu máo anjo.

A Liberdade
(JOSE' BONIFACIO)

E's e não és, serás: morta sorriste;
Vives no labio ingrato que te nega:
Presa—dás luz á humanidade céga;
Solta—teu seio ás seducções resiste!

Nunca envelheces, moça—alegre ou triste
Teu hombro o globo colossal carrega;
Teu sangue é chuva preciosa—rega
O pó das gerações que nunca viste.

Mudas de aspecto e fórma!—se vencida,
Faz-se a derrota, o symbolo da victoria;
De toda vida se compõe tua vida:

A Arte, a Sciencia; a Poesia, a Historia,
São teu cortejo triumphal! ungida
Levas do horto a humanidade á Gloria!

O *Apostolo* noticía que algumas senhoras da côrte tratam de formar uma sociedade que tenha por fim facilitar os meios de casamento ás pessoas honestas pobres ou ás que vivem em reuniões illicitas.

Pela camara ecclesiastica foi passada provisão ao rvd. sr. conego Joaquim Eloy de Medeiros para celebrar, confessar e prégar, por um anno.

O dr. Salisa, do observatorio de Vienna, annunciou a descoberta de um planeta menor, de 14ª grandeza, descoberta que teve logar na noite de 4 do mez passado.

Existindo tres vagas de praticantes na contadoria de marinha, diz uma folha da côrte que apresentaram-se a concurso quarenta e tantos candidatos!

E' pena ser tão insignificante o numero de fatias.

Do sul

Folhas até 8 do corrente, pelo vapor inglez *Canning*, que entrou hontem.

—

Falleceu na cidade do Rio Grande, onde se achava em tratamento, o sr. João de Paula Freire, antigo pharmaceutico em S. José do Norte.

—

Constava a uma folha do Rio Grande que a camara municipal d'ali ia convidar os medicos para indicarem medidas prophylaticas contra o cholera-morbus.

—

O sr. desembargador Calmon, presidente nomeado para o Rio Grande do Sul, seguio a 7 da cidade do Rio Grande para a capital.

—

Foi atacada e destruida a typographia da *Ordem*, de Jaguarão. Faltam detalhes; entretanto, pelo que vimos publicado a respeito, certas autoridades no logar não são alheias ao vergonhoso desacato.

—

Chegou a Pelotas, onde estreou no dia 4, a companhia de operetas dirigida pelo sr. A. T. Cardoso.

ACTUALIDADE

A CAUSA CELEBRE

PATZ, da côrte)

(*Conclusão*)

A's 3 horas e 40 minutos começou o illustrado sr. dr. Carvalho Durão, 1º promotor publico, a desenvolver brilhantissima accusação.

A' hora adiantada em que s. s. occupou a tribuna, como é natural, a fadiga produzida pelo trabalho insano a que fomos obrigados, para offerecer ao publico a chronica detalhada que publicamos, não nos permittio preparar todas as notas necessarias para dar hoje ao leitor idéa approximada da eloquente accusação produzida pelo talentoso orgam da justiça publica.

Citaremos, entretanto, os pontos principaes do seu discurso:

S. s. declara, ao começar, que não esposava aquella causa porque se relacionasse com a causa abolicionista, e sim porque tratava-se de um crime tão provado quanto horroroso.

Passa a descrever eloquentemente os factos que decorreram e que o publico conhece bem; toda essa descripção foi repleta de bellissimas imagens e de hyperboles felicissimas.

«Dante, no seu *Inferno*, não concebeu martyrios tão crueis», conclue s. s.

E é para esta mulher que se pede protecção! e é desses factos que se pedem provas, e é a este processo que se chama perseguição! o orador affirma que a ré não tem direito á protecção que implora; que as provas contra ella existem abundantes nos autos, robustas e indiscutiveis, e que promotor, denunciante, delegado e juiz, todos cumpriram escrupulosamente seu dever nesta campanha em favor da humanidade e da justiça.

Antes de ser promotor na côrte, o orador exerceu igual cargo em centros agricolas, e em nenhum delles receiou travar luta com as idéas esclavistas para apontar o caminho do carcere a um homem que matou um escravo. Se isso fez s. s. naquella época e naquelle meio social, mais livremente o fará na tribuna que agora occupa, perante uma sociedade onde a grande idéa tem-se dilatado tanto, tem conseguido impor-se á sympathia geral.

Admira-se o orador de ver na tribuna da defeza o illustre senador que ainda outro dia reclamava que se riscasse do codigo a legitimação do açoite publico, vindo hoje legitimar o açoite domestico. Era melhor que o honrado senador puzesse a sua palavra eloquente ao serviço da patria, do que a empregasse em causa de natureza tão pouco sympathica.

Explica o sr. dr. promotor a sua posição em face deste processo e as razões porque aceitou a denuncia tal como foi offerecida pelo dr. curador das offendidas.

Acha o orador impossivel que as escravas tivessem os defeitos physicos e as molestias internas de que tratam os autos respectivos de exame, quando compradas pela ré, pois ninguem se teria animado, ha menos de tres annos, a dar 1:000$000 por uma tuberculosa, e outro tanto por uma quasi céga, ambas cheias de defeitos physicos, de deformidades, de sevicias.

Demais, os peritos declaram que a tuberculose datava de alguns mezes apenas, e a defeza, que fez juntar aos autos tantos documentos para provar a loucura da accusada, não juntou nem um que provasse ter sido Joanna medicada.

Refere-se ao testemunho de Maria Joaquina, que no inquerito policial disse que as escravas eram açoitadas, amarradas pelos pulsos com grossas cordas, condemnadas á prisão e á fome...

O SR. IGNACIO MARTINS—Por que não arrolou essa testemunha para o summario?

O SR. DURÃO—Porque a defeza fel-a desapparecer.

Continúa a argumentar com as provas testemunhaes, para demonstrar a verdade do que affirma com relação a Joanna, sendo, porém, interrompido, ás 4 horas da manhã, por ser a ré accommettida de terceiro ataque, desta vez, porém, menos violento do que das anteriores, não sendo mesmo necessario retiral-a do tribunal para medicar-se.

. . . . . .

Minutos depois continuou o orador a desenvolver a mesma parte do seu discurso, emquanto que o marido e a criada da ré procuravam conter-lhe as contorsões e davam-lhe a cheirar um frasquinho de ether.

Dando por demonstrado satisfatoriamente o crime, com relação á fallecida Joanna, o illustre sr. dr. promotor publico passa a tratar das offensas physicas feitas em Eduarda, applicando a esta parte da sua accusação a maioria das provas que applicára para a anterior, e buscando novas e bem deduzidas nos proprios depoimentos das testemunhas da defeza, que fomos os unicos a publicar integralmente.

Quando s. s. começava a sua peroração, augmentaram os gemidos e os gritos da accusada.

Interrompendo de novo, por momentos, o seu brilhante discurso, reata-o em breve para concluir fazendo algumas considerações negativas da existencia da loucura hysterica da ré, e declarando poder demorar-se ainda muito tempo no exame do processo, o que não faz em razão da hora adiantada.

—

Fala por ultimo o sr. conselheiro Candido de Oliveira.

S. ex. começa o seu discurso ás 4 horas e 17 minutos da manhã, quasi nada adiantando ás argumentações do seu collega sr. senador Ignacio Martins, cujos argumentos extractámos e offerecemos á publicidade na longa e detalhada noticia que conseguimos coordenar.

Para que, entretanto, não pareça haver de nossa parte para com s. ex. desejo de abrir uma excepção, dando publicidade aos extractos dos discursos dos oradores que o antecederam e apenas deixando de fazer ao de s. ex., faremos rapida menção dos pontos principaes sobre que versou a sua defeza, que foi desenvolvida com habilidade e desembaraço.

Admira-se de que a promotoria publica, acompanhando o dr. denunciante, viesse tambem á tribuna tecer o seu romance.

Affirma que este processo nada tem de commum com a questão abolicionisto, e o passado dos defensores é segurança bastante do que allega.

A defeza nega o crime e por ultimo invoca a excepção da loucura (art. 10 do cod. penal) para escapar das malhas de uma severidade draconniana contra a infeliz senhora que occupa o banco dos réos.

As iniquidades, as perseguições, as arbitrariedades exercidas contra a accusada obrigaram a defeza a lançar mão de todos os recursos licitos para affrontar aos tropeços que em seu caminho lhe lançavam: a imprensa, a promotoria publica, o dr. denunciante e o juiz de direito do 9º districto criminal.

Pede provas da hediondez do crime descripto pelo denunciante e pelo promotor publico.

A promotoria publica referio-se a provas testemunhaes e circumstanciaes que não existem. O denunciante tem desculpas por estas demasias, o orgão da justiça publica, porém, não a tem.

A confissão da ré não tem valor juridico, porque não foi produzida perante juiz competente nem coincide inteiramente com as circumstancias do facto.

A testemunha Maria Joaquina, que serve para fazer carga contra a accusada, não é uma testemunha judicial aceitavel. Dizem que a defeza fel-a desapparecer. A defeza, porém, declara que essa testemunha foi arranjada pela denuncia; e a prova é que nem foi arrolada para o plenario de culpa.

Pelos depoimentos das testemunhas, perante o tribunal, ficou provado que a denunciada nunca teve em sua casa alguma criada chamada Maria Joaquina.

A promotoria publica fez referencia á morte de Joanna, quando, pelo accórdão da relação, a accusada foi despronunciada dessa parte.

Na época em que foram compradas Eduarda e Joanna não era elevado o preço de 1:000$ por uma escrava de 14 ou 15 annos.

O que se deprehende do proprio processo é que, quando a accusada comprou as duas escravas, já Joanna soffria de tuberculose, Eduarda de cataratas traumaticas e ambas traziam no corpo os signaes encontrados de sevicias antigas.

Até hoje a accusação não pôde dizer se Francisca de Castro era mandante ou executora dos castigos que se dizem infligidos ás escravas.

Refere-se aos laudos dos peritos da defeza, para firmar a certeza de que a sua constituinte soffre de loucura hysterica com accessos impulsivos.

Após varias outras contestações aos discursos dos drs. accusador e promotor, conclue dizendo que, se não fosse o dever de justiça, que determina que a defeza pronuncie sempre a ultima palavra, não treplicaria. E pede que naquella mesma casa onde se adora o progresso, celebrando festas de liberdade, renda-se um preito á justiça restituindo á sociedade uma innocente victimada.

—

Terminado ás 5 horas e 10 minutos da manhã este discurso, começou o presidente do tribunal a fazer o resumo dos debates, e meia hora depois o conselho recolheu-se á sala secreta, para responder a 48 quesitos divididos em 4 séries de 12:—a 1ª referente ás sevicias de Joanna, praticadas ou não pela ré; a 2ª mandadas praticar ou não; a 3ª e a 4ª no mesmo sentido das duas primeiras e com relação a Eduarda.

—

Uma hora depois, voltava o conselho, negando unanimemente o quesito de cada série, isto é—que a accusada não fez nem mandou fazer em Joanna e em Eduarda os ferimentos descriptos nos autos de necropsia e de corpo de delicto existentes no processo—e considerando prejudicados todos os outros quesitos.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Não se conformando, porém, o juiz de direito com a decisão do tribunal, por julgal-a contraria á prova dos autos, appellou da sentença para o tribunal da relação.

Visto ter sido unanime a votação, a accusada foi posta em liberdade, até ulterior deliberação do tribunal superior.

Francisca de Castro, seu marido, filho e um criado (a testemunha de defeza Joaquim da Silva Cavadas) tomaram uma caleça que os esperava á porta do tribunal e que partio em direcção á rua dos Invalidos.

—

Durante a noite de ante-hontem (23) a concurrencia augmentou extraordinariamente e ao ponto de ser invadido inteiramente o recinto do julgamento.

Não se explica este phenomeno, pois o numero de cartões foi limitado a 500 e havia ordem expressa de vedar a entrada a quem quer que fosse, desde que não apresentasse o bilhete de ingresso.

No entanto das 8 horas á meia-noite, não se podia romper a massa de espectadores que se agglomerára em todo o salão, tornando por isso a temperatura interna ainda mais abafadiça e asphixiadora.

A sessão foi dissolvida ás 7 horas da manhã, havendo ainda a essa hora bastante concurrencia na sala dos julgamentos.

EDITAES

Thesouro Provincial

IMPOSTO URBANO

De ordem do Illm. Sr. Inspector interino do Thesouro Provincial, se faz publico que, do dia 1 de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá logar á boca do cofre a cobrança do 1° semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

3ª Secção do Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 2 de Novembro de 1886.—O chefe de secção, *Antonio Luiz do Livramento.*

Praça

O Doutor Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, Juiz d'Orphãos da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por S. M. Imperial, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem que, no dia 12 de Novembro do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, se ha de vender em hasta publica, onze metros de terras, sitas no Campo das Camarinhas, da freguezia da SS. Trindade: extremam por um lado com terras de Delphino José Ferreira e com terras de Floripa e fundos em terras da mesma Floripa, pela quantia de quarenta e cinco mil réis, isto a requerimento do tutor Delphino José Ferreira, no inventario do finado José Ignacio da Rocha, devendo ter lugar a primeira praça no dia 10, a segunda no dia 11 e a ultima no referido dia 12 acima declarado. E para conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade. —Desterro, 6 de Outubro de 1886. —Eu Antonio Thomé da Silva, Escrivão d'Orphãos o escrevi.—*Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.*

DECLARAÇÕES

Caixa Economica

e Monte de Soccorro

De ordem do Conselho Fiscal deste estabelecimento, faço publico que acha-se em execução a 2ª parte do artigo 6° da Lei do orçamento n. 3313 de 16 de Outubro ultimo, que diz: «Fica supprimida a restricção das entradas semanaes, sendo livre o deposito de qualquer quantia, dentro dos limites marcados na lei de 22 de Agosto de 1860.

Caixa Economica e Monte de Soccorro da Provincia de Santa Catharina, 12 de Novembro de 1886.—O gerente, *Venceslau Martins da Costa.*

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

ESPIRITO-SANTO E CARAVELLAS

—

O VAPOR

Victoria

esperado a 14 do corrente do Rio de Janeiro e escala, seguirá para

Rio Grande
Pelotas e
Porto-Alegre

Para passageiros e cargas, trata-se com

Os agentes
Ricardo Barbosa & C.

S. C.

BONS ARCHANJOS

De ordem da Directoria, previno aos Srs. socios que, domingo 14 do corrente, haverá sessão no salão do *Club 12 de Agosto*, afim de tratar-se de negocios concernentes á mesma sociedade.

9—de Novembro de 1886.—O secretario, *Leonel Luz.*

NOVA LOJA DE FAZENDAS

João da Silva Ramos, chegado ultimamente do Rio de Janeiro, onde fez um sortimento de fazendas, modas e armarinho, participa a seus amigos e freguezes e ao publico em geral que, se acha estabelecido á rua do Principe, n. 14, onde espera merecer a confiança de todos; garantindo-lhes que suas compras n'aquella Praça foram feitas em condições de poder vender por preços baratissimos.

Desterro, 2 de Novembro de 1886.—*João da Silva Ramos.*

JOSE' NUNES LOUZADA pede a seus devedores o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 31 de Dezembro de 1886, e os que o não fizerem no referido prazo, serão chamados a juizo. Outrosim, se alguem si julgar seu credor, apresente suas contas.

Desterro, 1° Novembro de 1886.—*José Nunes Louzada.*

Vice-Consulado dos Paizes Baixos, em Santa Catharina.

A requerimento do capitão T. Bœlens, do patacho hollandez *Hebe*, arribado a este porto por motivo de força maior, vender-se-ha em hasta publica, no dia 12 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, á porta deste Vice-Consulado, o casco do mesmo navio, apparelho e todos os mais pertences em diversos lotes, se antes desse dia não tiver o capitão effectuado a venda em particular.

As pessoas que quizerem examinar o casco, apparelho e inventario dos objectos pertencentes ao dito navio, poderão se dirigir á bordo do mesmo um dia antes do leilão.

Desterro, 9 de Novembro de 1886. —*Fernando Hackradt Junior*, Vice-consul.

ANNUNCIOS

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

RUA TRAJANO N 5.

NESTA CIDADE

Vende-se na fabrica de José de Oliveira Bastos & C., para liquidar, um grande deposito de assucar refinado de diversas qualidades

A dinheiro

aos preços seguintes:

1ª qualidade 15 kilos.....6$400
2ª » » » .....5$800
3ª »espec.» » .....4$200
4ª »supe. » » .....3$600

A varejo por miudo

1ª 440, 2ª 400, 3ª 280, 4ª 240, kilo

PREDIOS A' PRAIA DE FÓRA

Arrenda-se, aluga-se, ou vende-se, a prasos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Sant'Anna á Praia de Fóra, desta cidade. Para informações n'esta typ.

AGUENTE-SE, COLLEGA !

Na Fabrica de Refinação da Rua de João Pinto, vende-se, de hoje em diante, por menos 200 réis em cada 15 kilos de assucar, do preço annunciado da outra fabrica.

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo revelo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 Rua do Principe 85

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

ANTUNES & ALVES

Grande deposito de assucar de todas as qualidades, á rua de João Pinto, n. 14; vende-se aos seguintes preços:

Não é para liquidação

E' bom e barato, só para moêr !

1ª qualidade, por 15 kilos.....6$400
2ª » » » » .....5$800
3ª » » » » .....4$600
4ª » » » » .....4$000

A varejo, kilo

1ª » » $440
2ª » » $400
3ª » » $320
4ª » » $280

Em barricas mais barato e a prazo

Assucar grosso, vende-se

Branco Pernambuco, kilo.....$400
Christalizado de 1ª » $400
Branco da terra » $320
Mascavinho » $280
Mascavo bom » $240

DEPOSITO GERAL DA REFINAÇÃO

14 Rua de João Pinto 14

ANTIGA CASA DE MOTTA & C.

Santos & C.

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Este estabelecimento acaba de fazer uma notavel reducção de preços, e assim é que tem á disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de chapéos, como sejam:

Chapéos de lã e lebre, para homens e meninos; ditos de palha ingleza, de Palmeira, de Chile; ditos de Manilha, de patente e Clacks; bonets de casimira e seda; ditos para militares, e chapéosinhos á phantasia, para meninos.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande variedade em guardas-sol, tanto para homens como para senhoras.

PREÇOS ESSENCIALMENTE VANTAJOSOS

HENRIQUE DE ABREU

THEATRO SANTA IZABEL

Hoje, sexta-feira, 12 de Novembro de 1886

ESPLENDIDA OPERETA EM 3 ACTOS

A MASCOTTE

A cançoneta pela actriz Pepa:

Mamãe m'enganou

Dão entrada os bilhetes passados para a récita de hontem, que se não realisou em consequencia do máo tempo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina